



Novos planos intermunicipais – para uma ação específica e complementar



Este número do boletim apresenta projetos de promoção do sucesso escolar realizados no município de Gondomar e na CIM do Cávado, com o apoio do Norte 2020, inclui uma reflexão da Estrutura de Missão do PNPSE sobre o envolvimento das escolas e das comunidades na concretização dos Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário e dá nota da realização de uma sessão de trabalho onde se fez um ponto de situação e se programou o futuro próximo.

Nesta programação, entendemos ser de valorizar as seguintes condições:

- envolver os atores locais pertinentes, cuidando da coordenação temporal e temática entre planos das escolas, intervenções (inter)municipais e programas de matriz nacional;
- atualizar o diagnóstico, após dois anos de pandemia e a redução rápida dos índices de retenção e desistência nos ensinos básico e secundário, para uma melhor definição das exigências atuais de uma escolaridade de 12 anos de qualidade e para todos;
- considerar os fatores sociais e económicos presentes na vida das crianças e dos jovens, para que a escola seja um nó de uma rede local que oferece uma resposta abrangente nas situações de mais dificuldade;
- identificar as prioridades de ação e os públicos-alvo prioritários, para assegurar uma adequada afetação dos recursos disponíveis, distinguindo entre projetos transversais e projetos focados em pessoas e em problemas concretos;
- valorizar a capacitação dos técnicos que intervêm nos projetos, designadamente os inseridos em municípios e em entidades intermunicipais, para o desenvolvimento e a internalização de conhecimento e de competências nestas instituições.

Ao responder a estes requisitos estamos a trabalhar para que a ação municipal e intermunicipal na promoção do sucesso escolar seja específica, complementar e eficaz e combine a urgência de respostas focadas com uma perspetiva mais ampla e duradoura.

Paula Santos

Secretária Técnica do ST PESSOAS NORTE 2020

NESTE NÚMERO

MUNICÍPIO DE GONDOMAR:
PROJETO (A)CREDITARGO
[PÁG. 2-4]

PIICIE DO CÁVADO –
PRIMEIRO BALANÇO
[PÁG. 5-8]

ESTRUTURA DE MISSÃO DO
PNPSE: PLANOS DE
DESENVOLVIMENTO
PESSOAL, SOCIAL E
COMUNITÁRIO
[PÁG. 9-11]

PONTO DE SITUAÇÃO DOS
PIICIE E PERSPETIVAS PARA
O FUTURO PRÓXIMO
[PÁG. 12]

COORDENAÇÃO TÉCNICA CCDR-
NORTE/ Secretariado Técnico
PESSOAS (NORTE 2020)

APOIO EDITORIAL

Unidade de Apoio à Estratégia de Comunicação do NORTE 2020

SUBSCREVA O BOLETIM:
▶ **CLIQUE AQUI**



(A)CreditarGO

O Município de Gondomar tem vindo a desenvolver uma política educativa inclusiva e de qualidade no sentido de assegurar que todas as crianças tenham igualdade de oportunidades na construção do seu futuro.

1. O (A)CreditarGO

No âmbito do PIICIE, o Município de Gondomar tem vindo a desenvolver, desde 2018, o Programa **(A)CreditarGO**, junto de todos os seus alunos, desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário, num total de **15 421 alunos** envolvidos.

Este Programa teve como principal prioridade minorar e/ou eliminar os fatores de risco subjacentes ao insucesso escolar dos nossos alunos e, simultaneamente, fortalecer as relações entre famílias-escolas-comunidade, capacitando os diversos agentes da comunidade educativa.

O Programa envolveu os 11 Agrupamentos de Escolas do Concelho e 1 Escola Não Agrupada e consubstanciou-se em 5 Ações.



2. Ações do (A)CreditarGO

2.1. Equipa Multidisciplinar - Intervenção Psicossocial, Psicoeducativa e Pedagógica – Equipa constituída por 5 técnicos das áreas sociais e humanas, que desenvolveram a sua intervenção junto dos alunos, das famílias, dos docentes e pessoal não docente, tendo como principal foco a promoção do desenvolvimento social, emocional e cognitivo, ajustando o processo de ensino/aprendizagem e atuando sobre os contextos sociais e familiares dos alunos.

2.2. Escola Mais Criativa – Foram dinamizados vários projetos pedagógicos, como o Programa Educativo *“Era uma vez...”*, com o objetivo de desenvolver atividades diferenciadas e orientadas nas pausas letivas nos Jardins de Infância. Pretendeu-se promover o gosto pela leitura, ouvir histórias, bem como o desenvolvimento da motricidade fina através da expressão plástica, da expressão dramática e da exploração e do controlo do próprio corpo e dos movimentos.

Foram dinamizados outros projetos como *“O cinema vai à escola”*, o *“Desafio da Milha”*, o *“Corta-Mato Escolar Concelhio”* ou *“Jogos Escolares Concelhios”*, assim como *“Escola em Férias + Criativa”* nas interrupções letivas.

2.3. Partilhar Mais Saber – Esta plataforma constituiu-se como um recurso de extrema relevância, uma vez que foi um elemento facilitador na forma de comunicação do Município e suas equipas com a comunidade educativa e permitiu um ambiente de aprendizagem inovador, dinâmico e interativo, com a ajuda da nossa mascote, a **Filigraninha**. Foi através desta plataforma que, durante o confinamento, foi possível aos professores das AEC continuarem a desenvolver atividades juntos dos seus alunos.



2.4. Experimenta TU – O Município implementou o Projeto "Aprender Fazendo - Robótica", com o objetivo de motivar e criar práticas de inovação pedagógica e estimulação da criatividade nas escolas, desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário. Através deste projeto foi possível o apetrechamento de todas as escolas com kits de robótica, impressoras 3D e quadros/mesas interativos, proporcionando momentos de experimentação, aprendizagem e partilha, em diferentes áreas do saber, como a Ciência, a Tecnologia, a Engenharia, a Arte e a Matemática (CTEAM), numa abordagem interdisciplinar à investigação e à inovação. Nesta ação foram ainda dinamizados projetos como o "Pavilhão da Água sobre Rodas – H2Out" e o "Programa Educativo Centurium".



2.5. Observatório de Apoio e Monitorização ao Sucesso Escolar – A implementação deste sistema de monitorização, avaliação e medição de impacto das várias ações do (A)CreditarGO foi importante, na medida em que permitiu a avaliação e a monitorização mais consistentes dos indicadores e, conseqüentemente, ir adequando estratégias com os parceiros, para a melhoria das ações.

3. A adaptação do (A)CreditarGO ao contexto pandémico

Na fase inicial da pandemia, foram colocadas ao serviço da comunidade cerca de 15 impressoras 3D, que, operadas por alunos dos cursos profissionais, criaram uma linha de produção de viseiras de proteção contra a COVID-19, que foram distribuídas, de forma gratuita, pelas unidades de saúde, forças policiais, lares de idosos e serviços de atendimento do concelho.

Face à suspensão das atividades letivas, foi necessário adiar algumas das atividades previstas, bem como reformular outras, de forma a dar continuidade ao trabalho iniciado junto dos alunos e das respetivas famílias.

No âmbito da Equipa Multidisciplinar, foram realizadas adaptações às sessões de capacitação e informação para todos os alunos, com adequação dos acompanhamentos efetuados. De referir que, apesar do regresso dos alunos ao ensino presencial, foram sentidos alguns constrangimentos por parte da equipa para retomar os acompanhamentos individualizados. Por esse motivo foram mantidos os acompanhamentos individualizados à distância e foi desenvolvido um plano de atividades em formato on-line, #AFiligraninhaFicaEmCasa, de modo a contribuir para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos e das suas famílias, através de publicações no Portal da Educação de Gondomar, com dicas importantes sobre como lidar com as emoções, tendo em conta o isolamento social experienciado por todos.

4. Impacto do (A)CreditarGO

No âmbito do observatório de apoio e monitorização ao sucesso escolar, foram criados inquéritos por questionário que pretendiam avaliar as ações previstas no (A)CreditarGO, no sentido de auscultar todos os intervenientes: alunos dos vários níveis de ensino, encarregados de educação, docentes e entidades parceiras envolvidas. Foram registados em observatório cerca de 3 000 respostas aos inquéritos.

As entidades parceiras foram unânimes em mencionar que o projeto (A)CreditarGO respondeu às necessidades específicas dos alunos e/ou encarregados de educação envolvidos e contribuiu para a melhoria das competências e aprendizagens dos alunos, bem como do clima na escola.

Os alunos, na sua maioria, expressaram que as atividades desenvolvidas, no âmbito da equipa multidisciplinar, seja nos acompanhamentos individualizados ou em contexto de turma, através dos workshops, ajudaram nas suas aprendizagens (53,5% concordam e 39,5% concordam totalmente).

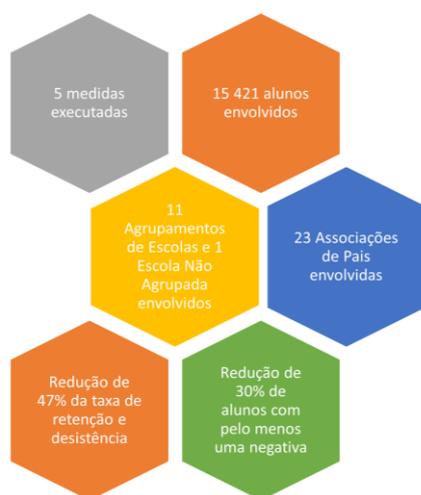
Quanto a uma maior participação e um maior envolvimento dos Encarregados de Educação nas atividades escolares, após a intervenção da equipa (A)CreditarGO, 48,8% dos alunos concordam e 25,6% concordam totalmente.

Quando questionados os Encarregados de Educação quanto à melhoria das competências pessoais, sociais e dos resultados escolares dos seus educandos, com as atividades do programa, a maioria reconheceu a importância das atividades para o desenvolvimento dos alunos, com respostas na ordem dos 95%.

Os docentes também responderam que as atividades desenvolvidas foram ao encontro das necessidades dos alunos (concordo 83,3%) e contribuíram para a melhoria dos resultados escolares (concordo 66,7%).

A articulação entre as partes envolvidas (projeto, escola e autarquia) foi vista como muito positiva, com 71,4% dos docentes a concordarem plenamente.

De salientar que o Município de Gondomar não só alcançou os indicadores propostos, em sede de candidatura, como estes foram amplamente superados, realçando os resultados extremamente positivos na melhoria do desempenho escolar dos alunos.



5. (A)CreditarGO no futuro

Gondomar tem assumido a Educação como uma área estratégica prioritária e, ao longo destes 3 anos, através da implementação do (A)CreditarGO, foi possível ao Município estreitar os laços com a comunidade educativa.

A pandemia exigiu adaptação e flexibilização aos projetos desenvolvidos para e com os alunos e as escolas. Foi ainda mais evidente o papel socializador e educador da Escola, que, apesar de todas as alterações ao seu normal funcionamento, continuou a potenciar as aprendizagens dos seus alunos, com a

implementação de práticas pedagógicas diferenciadoras que facilitaram a aprendizagem e a inclusão de todos.

O Município de Gondomar realizou uma aposta efetiva no desenvolvimento de atividades tecnológicas para todos os níveis de ensino, aspeto que ganhou ainda uma maior preponderância durante o período de confinamento, respondendo de imediato às necessidades dos alunos e das famílias para uma ocupação saudável dos tempos não letivos.

O (A)CreditarGO permitiu ao Município promover ações que potenciam o conhecimento, fomentam nas nossas crianças o gosto pela exploração, pela criatividade e pela participação em experiências interativas e lúdicas, bem como permitiram a capacitação de vários agentes da comunidade educativa. Este trabalho de proximidade junto dos Agrupamentos de Escolas e da Escola Não Agrupada permitiu criar redes de trabalho colaborativo, resultando num benefício evidente para todos os envolvidos.

É intenção do Município dar continuidade a projetos que promovam o desenvolvimento integral de todos e de cada um, reforçando as condições de acesso ao sucesso para todos.

Luís Filipe de Araújo

Vice-Presidente do Município de Gondomar e Vereador do Pelouro da Educação



PIICIE do Cávado – Balanço de execução

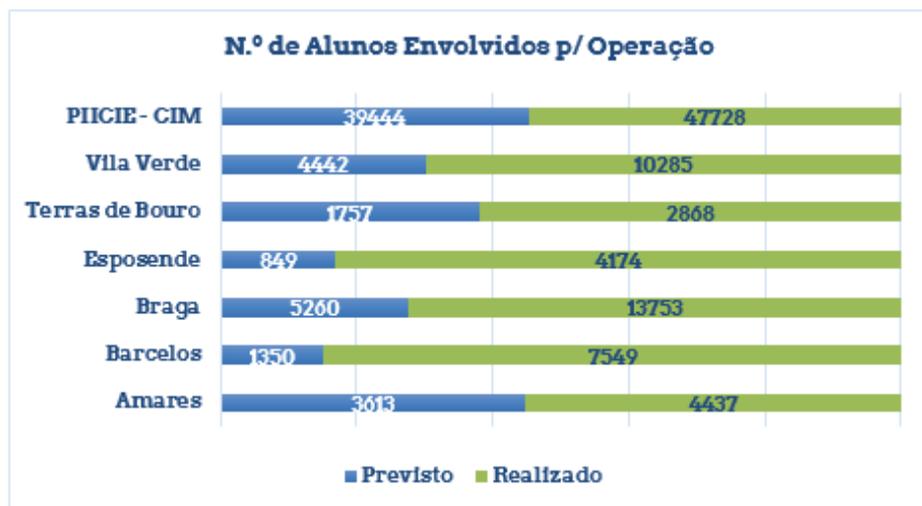
O PIICIE do Cávado, desenvolvido entre os anos letivos 2017/18 e 2020/21, contemplou diferentes ações, nomeadamente a criação de equipas multidisciplinares, a aquisição de equipamentos e recursos educativos digitais, atividades de enriquecimento nas dimensões artísticas, culturais e desportivas, a promoção dos níveis de literacia (leitura, escrita, comunicação, matemática e ciências experimentais), educação para o empreendedorismo e ações de capacitação da rede educativa.

Volvidos quatro anos letivos de execução do PIICIE e respetivos projetos, coordenado pela CIM do Cávado em estreita articulação com os Municípios seus associados, verifica-se uma taxa de execução física bastante positiva, com 100% de execução na globalidade dos indicadores de realização, e uma taxa de execução financeira de 90%.

Balanço dos resultados alcançados

Num balanço quantitativo dos níveis de execução das metas e dos indicadores definidos para o PIICIE e seus projetos, verificamos que os resultados alcançados foram bastante positivos, o que pode ser revelador de uma efetiva integração dos projetos, como recursos facilitadores, nos contextos educativos.

Ainda que a meta definida para o indicador “N.º de Alunos envolvidos nas atividades de combate ao insucesso escolar”, na globalidade do Plano, tenha sido de 12.800 alunos, resulta da aprovação dos 19 projetos, uma meta global de 56.715 alunos.



Fonte: Projetos do PIICIE do Cávado

A superação da meta definida para este indicador deve-se à conjugação de um conjunto de fatores facilitadores e potenciadores, nomeadamente:

- a qualidade das equipas técnicas e a qualidade geral dos recursos envolvidos;
- a apropriação pelas escolas que entenderam a mais-valia e a “diferença” dos projetos do PIICIE que se posicionaram como recurso de apoio educativo;
- a capacidade de articulação e diálogo dos serviços municipais envolvidos que criaram um verdadeiro interface de diálogo e reflexão contínuos no apoio e acompanhamento dos projetos;
- a mobilização de todos os parceiros e promotores do projeto em verdadeiras equipas de trabalho colaborativo ao longo de todo o projeto;



- a capacidade de adaptação à adversidade por parte dos diferentes projetos, face aos condicionalismos inerentes às medidas impostas pela pandemia Covid-19, especificamente na manutenção e/ou readaptação das suas práticas, numa crescente dinâmica colaborativa com as escolas, os docentes, os alunos, as famílias e as restantes estruturas de suporte, no formato de Ensino à Distância.

Complementarmente às metas e aos indicadores contratualizados com o Programa NORTE 2020, definiu-se, aquando da elaboração do PIICIE, um conjunto de metas por domínio de ação estratégica, tendo-se verificado o seguinte nível de cumprimento.

INDICADORES	META	RESULTADO ALCANÇADO
N.º de Municípios com Equipas Multidisciplinares	6	6 Municípios
N.º de famílias com Planos de Intervenção contratualizados	---	1.611 famílias
% de famílias com Planos de Intervenção contratualizados e concluídos	40%	53,9% das famílias
N.º de alunos integrados em atividades de enriquecimento curricular	5.796	13.578 alunos
N.º de alunos integrados em atividades de promoção da literacia	5.521	13.301 alunos
N.º de alunos integrados em projetos de competências digitais	38.844	45.977 alunos
% de agrupamentos de escolas com implementação de projetos de competências digitais	70%	86% dos AE
N.º de ações de capacitação e eventos de ignição realizados	12	16 ações
N.º de participantes nas ações de capacitação e eventos de ignição realizados	---	419 participantes

Fonte: Projetos do PIICIE do Cávado

Quanto aos principais indicadores de resultados escolares, fixados para esta tipologia de ação do NORTE 2020, verificamos, no quadro seguinte, a evolução ocorrida entre os anos letivos 2016/17 a 2019/20.

INDICADOR	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	FONTE	
Taxa de Retenção e Desistência (%)	Ensino Básico	3,4%	2,8%	1,3%	0,8%	DGEEC (1)
	Ensino Secundário	11,9%	10,6%	10,6%	6,1%	
Taxa de alunos com níveis negativos (a pelo menos uma disciplina) da Rede Pública	2.º ciclo do Ensino Básico (*)	25,3%	23,6%	18,1%	11,7%	DGEEC (2)
	3.º ciclo do Ensino Básico (**)	44,7%	41,8%	34,3%	23,6%	
	Ensino Secundário (***)	24,3%	24,2%	18,5%	12,1%	

(1) In <https://www.dgeec.mec.pt/np4/96/>

(2) Dados estatísticos disponibilizados pela DGEEC após pedido da CIM Cávado em Setembro de 2020 e Junho de 2021.

(*) Média dos valores do 5.º e 6.º ano; (**) Média dos valores do 7.º, 8.º e 9.º ano; (***) Média dos valores do 10.º, 11.º e 12.º ano.

Evidencia-se uma tendência de redução progressiva, em ambos os níveis de ensino e no período compreendido entre o ano letivo 2016/17 (ano de partida) e o de 2019/20, ainda que a tendência de redução da taxa de retenção e desistência (TRD) seja mais ampla no ensino secundário e a dos alunos com níveis negativos seja mais expressiva no 3.º ciclo do ensino básico.

Abordagem intermunicipal das Equipas Multidisciplinares

O PIICIE do Cávado assumiu desde o início, como enfoque estratégico, a intervenção das equipas multidisciplinares, dada a transversalidade da medida ao nível dos Municípios do Cávado, a potencialidade do seu âmbito de atuação na promoção do sucesso educativo e o volume financeiro que representa no investimento total do Plano (cerca de 56%).

Decorrem do *processo de monitorização das estatísticas descritivas dos níveis de execução das equipas* os dados globais sobre o volume de intervenção, conforme esquema-resumo que se segue.



Fonte: Projetos Municipais de Equipas Multidisciplinares do PIICIE do Cávado

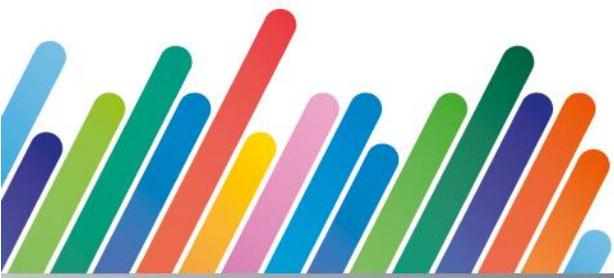
(*) Encaminhamento de situações de alunos que necessitam de apoio clínico e/ou fora do âmbito dos objetivos do projeto.

Num balanço global, entre os anos letivos 2017/18 e 2020/21, verifica-se que *as equipas multidisciplinares do PIICIE intervieram* junto de 3.632 dos 4.044 alunos sinalizados, e *envolveram* 17.266 alunos em programas de prevenção de insucesso e de promoção de competências pessoais e sociais.

Reflexão crítica sobre a execução do PIICIE

Num balanço crítico final sobre a execução do PIICIE é possível identificar os seguintes pontos mais relevantes:

1. O Modelo de Governação à escala intermunicipal, com um nível estratégico e outro técnico, permitiu a criação de oportunidades, a sistematização de práticas de reflexão partilhada, o planeamento e a monitorização contínua e, sobretudo, a criação de um espírito de equipa interinstitucional que marcou a identidade coerente e agregadora entre os participantes.
2. O PIICIE deve a sua eficácia à prática de planeamento participado que envolveu os agrupamentos de escolas (AE) e os municípios no desenho de todos os projetos e foi um fator de proximidade essencial para a apropriação dos projetos do PIICIE pelos municípios e AE.



3. O sistema de monitorização e acompanhamento contínuo de proximidade, no sentido da melhoria e reorientação das ações previstas face ao melhor conhecimento das necessidades, demonstrou a sua eficiência na produção de evidências de avaliação para os projetos, na reflexão partilhada sobre o percurso de implementação e da sua melhoria de execução.
4. *A relação de proximidade e o foco de integração na dinâmica educativa, desde o início preconizados pelo PIICIE e respetivos projetos*, o que deu origem a tempos letivos baseados nas propostas do projeto, deixa uma oportunidade aberta para futuros projetos, como instrumentos complementares da promoção do sucesso.
5. *O processo de capacitação-ação para a avaliação e para a construção de indicadores e de ferramentas de avaliação* é um dos principais ativos institucionais deixado nos municípios do Cávado, permitindo a familiarização com a metodologia de avaliação que será uma mais-valia transponível para futuros projetos neste domínio, visto que alertou para a importância da avaliação ser integrada, se possível desde o desenho das suas ações.
6. A necessidade de integração dos projetos num foco que contrarie a dispersão temática demonstrou a pertinência da *construção de um modelo de convergência de recursos* institucionais, técnicos, comunitários e outros, para a promoção do sucesso enquanto objetivo central e unificador de práticas.
7. *A participação da CIM Cávado nos Encontros de Boas Práticas* com outras entidades intermunicipais e área metropolitana foi uma mais-valia na promoção da reflexão, discussão e partilha de boas práticas na implementação dos projetos dos diferentes PIICIE.



Alguns constrangimentos também se manifestaram na implementação do PIICIE dos quais destacamos a pandemia do COVID-19 pelas alterações e limitações que acarretou no replaneamento da execução, com consequências relevantes, nomeadamente no prolongamento do término de mais de 60% das operações municipais do PIICIE.

Este contexto pandémico abarcou para todos os agentes envolvidos sucessivas preocupações com os níveis de execução, o que implicou a adoção de estratégias de contingência, adaptação da intervenção num formato misto (presencial e à distância) e redefinição de alguns modelos de intervenção.

Em síntese, o PIICIE poderá constituir um marco e uma referência para uma nova geração de projetos e de atores, que possam retomar algumas das aprendizagens e conquistas técnicas ao serviço do sucesso dos alunos e de um território qualificado.

Equipa de Coordenação

Rafael Amorim - Primeiro Secretário do SEI da CIM do Cávado

Daniela Gomes - Coordenadora da Unidade de Políticas Sociais



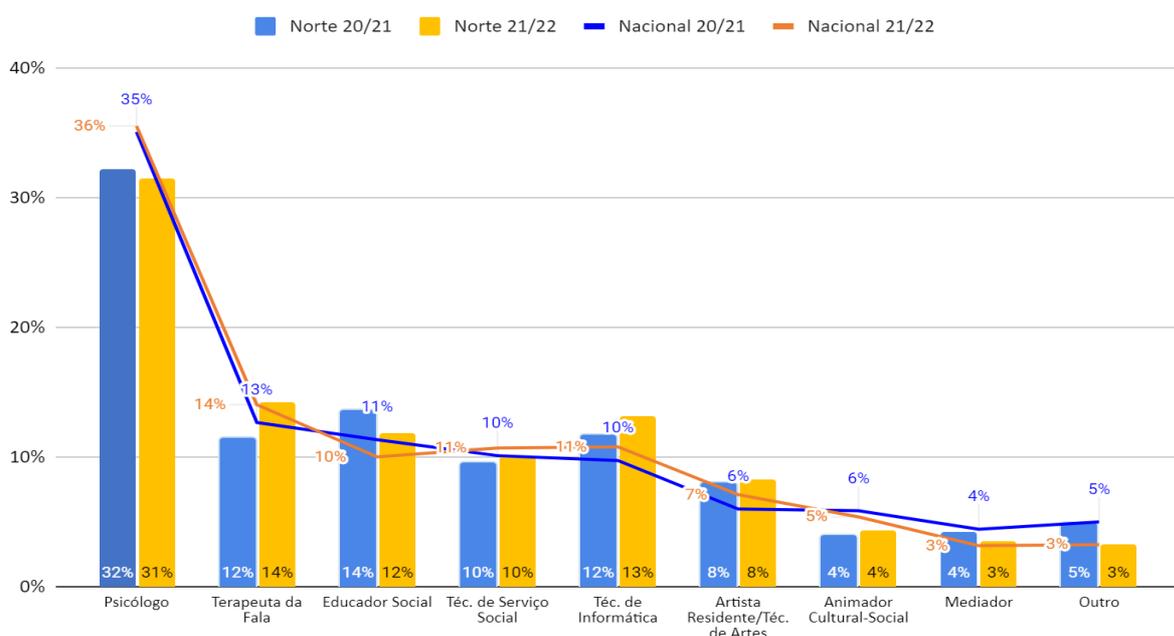
Como a Escola e a Comunidade criam sinergias através dos Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, no âmbito do Plano 21|23 Escola+

Os [Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário](#) (PDPSC) criados em 2020, como uma das respostas educativas à pandemia por COVID-19, são uma das intervenções privilegiadas pelo [Plano 21|23 Escola+](#) com vista à recuperação das aprendizagens.

As intervenções dos PDPSC têm como objetivo mitigar as desigualdades sociais e culturais enquanto fatores que dificultam o acesso às aprendizagens dos jovens e o seu desenvolvimento integral enquanto cidadãos. Todos os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas do Continente, bem como todas as escolas profissionais e artísticas, viram aprovadas as candidaturas apresentadas com o intuito de recuperarem as aprendizagens por terem privilegiado a articulação entre áreas de desenvolvimento socioemocional e do bem-estar, estratégias educativas e de envolvimento familiar e comunitário e abordagens curriculares estruturantes para a melhoria das aprendizagens, como, entre outras, a literacia emergente, literacia da leitura e da escrita e comunicação, literacia digital, literacia matemática, literacia científica e artes, expressões e cultura.

Para a implementação dos PDPSC na comunidade educativa puderam as Escolas contratar ou renovar os contratos com os técnicos especializados, totalizando neste momento 1168. A figura 1 apresenta a percentagem de técnicos contratados por área de especialização no Norte, nos anos letivos de 2020/21 e 2021/22 ($N\ 20/21 = 426$ e $N\ 21/22 = 458$) comparativamente à percentagem a nível nacional ($N\ 20/21 = 1058$ e $N\ 21/22 = 1168$). A região Norte acompanhou a tendência nacional ao dar prioridade, nos últimos dois anos letivos, à contratação de psicólogos, preferindo seguidamente o reforço de terapeutas da fala e de educadores sociais e técnicos de serviço social. Destaque-se ainda que, neste mesmo período, por comparação com o todo nacional, foi superior o número de contratados na região Norte nas áreas de técnicos de informática e artistas residentes/técnicos de artes.

Figura 1: Técnicos especializados contratados no âmbito dos PDPSC





As medidas PDPSC levam a um forte envolvimento das Escolas com a sua comunidade, sobretudo em áreas interventivas que pretendem responder a problemáticas surgidas, quer com a multiculturalidade dos alunos, quer com o apoio às famílias. A contratação, por exemplo, na região Norte de mais de 60% de técnicos das áreas de psicologia, mediação, animação cultural-social, serviço social e de educação social atesta o relevo de medidas que de forma transversal abraçam o envolvimento comunitário no âmbito dos planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário implementados.

Na verdade, a diversidade cultural e linguística presente em muitas Escolas levou à necessidade de intervir de modo muito atento e focado nos alunos provenientes de

diferentes comunidades culturais, socioespaciais e sociolinguísticas. Nestas dinâmicas observa-se um forte envolvimento dos municípios, áreas metropolitanas e comunidades intermunicipais em estreita parceria com outros agentes locais de caráter social, cultural, desportivo, recreativo e económico.

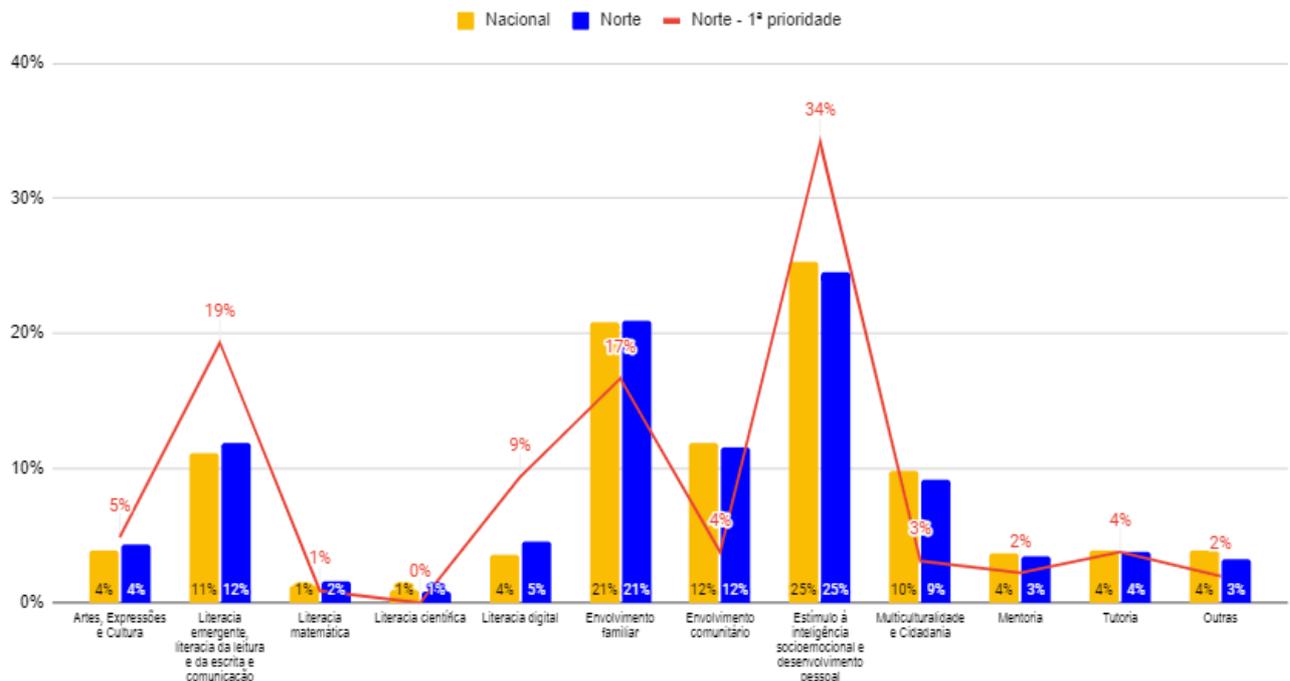
No relatório [*A ação estratégica das escolas portuguesas no desenvolvimento pessoal e social e comunitário dos alunos durante a pandemia de COVID-19*](#), relativo à implementação dos PDPSC no ano letivo de 2020/21, no que diz respeito especificamente ao impacto de medidas de envolvimento comunitário, as escolas relatam diversas iniciativas como, por exemplo, a criação de espaços “de partilha de experiências, onde se [trabalhou] simultaneamente competências interpessoais e socioemocionais”; o “treino de competências sociais, apoio psicossocial individual e em grupo, formação e sensibilização junto dos alunos e famílias”; a especialização das equipas multidisciplinares com a integração de “mediadores interculturais”; a expressão artística como caminho para o diálogo entre culturas; o “desenvolvimento do programa de integração de alunos imigrantes” que proporcionou a “articulação entre educação e as demais políticas sociais e organizações (...), estabelecendo parcerias”.

Estas medidas de envolvimento comunitário (cerca de 12% de um total de 4070 medidas dos PDPSC no ano letivo de 2020/21) delinearam, deste modo, “práticas de acompanhamento de alunos a frequentar Português Língua Não Materna e de apoio à inserção das respetivas famílias, num claro esforço de articulação com outros serviços da comunidade. Conceberam-se intervenções valorizadoras dos referentes culturais de pertença dos alunos provenientes de comunidades rurais, ciganas e estrangeiras, através de partilha da diversidade folclórica, gastronómica, musical, literária e dos diferentes saberes socioprofissionais das tradições familiares” (Verdasca et al., 2022, p. 140).

Na monitorização intermédia dos PDPSC neste ano letivo 2021/22, realizada em março de 2022 (segundo ano de implementação) para uma amostra de 1337 medidas, observa-se que as Escolas indicam que o envolvimento comunitário representa, quer a nível nacional, quer na região Norte 12% nas três áreas de intervenção prioritária, registando-se 4% das medidas como escolha de primeira prioridade na região Norte (figura 2). Não obstante, quando se analisam as parcerias e o envolvimento comunitário reportados pelas escolas neste momento de monitorização intermédia, a nível nacional são 60% as medidas que referem as parcerias com as autarquias e as entidades intermunicipais, sendo este valor de 62% na região Norte (correspondendo a uma indicação em 317 medidas num total de 531).



Figura 2. Áreas de intervenção das medidas dos PDPSC por 1ª, 2ª e 3ª prioridades (N áreas nacional = 2950 e N áreas Norte = 1256)



Fonte de dados e autoria: PNPSE

Os PDPSC testemunham a convergência do trabalho em rede entre a Escola, as entidades municipais e intermunicipais e outros parceiros que, estimulando o envolvimento dos pais e encarregados de educação, promovem a integração das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade socioterritorial e socioeconómica, o apoio ao desenvolvimento de atividades interculturais, entre outras ações que têm permitido a redução do absentismo e a melhoria das aprendizagens.

Referências

Verdasca, J., Neves, A., Fonseca, H., Fateixa, J., João, M., Procópio, M., & Magro-C, T. (2022). *A ação estratégica das escolas portuguesas no desenvolvimento pessoal e social e comunitário dos alunos durante a pandemia de COVID-19*. <https://pnpse.min-educ.pt/estudo7>

José Verdasca, Ana Maria Neves, Helena Fonseca, José Alberto Fateixa, Odete João, Marta Procópio Teodolinda Magro-C

Estrutura de Missão do PNPSE



Ponto de situação dos PIICIE e perspetivas para o futuro próximo

Para fazer um ponto de situação da realização dos PIICIE e debater a preparação de um novo ciclo de planos intermunicipais, reuniram representantes das CIM do Norte e da AMP, da Estrutura de Missão do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE) e do Norte 2020, no dia 19 de abril, nas instalações da CCDRN ou à distância.

1. Do ponto de situação apresentado pelas entidades intermunicipais (EIM) destacamos os seguintes aspetos:

- as operações da primeira fase estão concluídas ou em estado adiantado de realização, apesar de algumas dificuldades localizadas;
- há uma preocupação generalizada com a avaliação e com a medição do impacto social dos projetos;
- a pandemia prejudicou a realização de grande parte dos projetos, ao mesmo tempo que reforçou a importância das dimensões de acompanhamento próximo das crianças e dos jovens e de intervenção na área digital;
- partindo de situações muito diferentes e enfrentando dificuldades de comunicação e de coordenação da ação, verificou-se uma melhoria progressiva na articulação entre as escolas e os municípios, o que permitiu avançar na criação de confiança e no trabalho em conjunto;
- é atribuído um lugar relevante aos projetos dos PIICIE enquanto expressão do apoio qualificado dos municípios e das EIM ao trabalho das escolas, permitindo alargar e consolidar o que já se fazia e encetar novos caminhos;
- a partilha de práticas e o acompanhamento regional dos PIICIE ajudaram a melhorar o trabalho.

2. Quanto às perspetivas das entidades intermunicipais para o ciclo seguinte, realça-se:

- é positiva a continuidade, por não estarmos sempre a começar de novo;
- o grande desafio está na coordenação da ação dos diversos agentes, em especial municípios e escolas, com a participação dos serviços do ME, para uma atuação complementar, evitando a sobrecarga de atividades e projetos;
- há uma concordância geral com as tipologias de ação indicadas no ponto 10 do [texto deste Secretariado Técnico](#), com diferentes concretizações, sublinhando ainda a necessidade de reforçar a *educação pré-escolar*, como fase educativa fundamental para uma intervenção precoce, e de contemplar explicitamente projetos na área da *educação inclusiva*;
- os indicadores de resultado das operações devem aferir o contributo efetivo destas e mobilizar informação disponível em tempo útil.

3. A Autoridade de Gestão enunciou cinco tópicos de reflexão que importará considerar na preparação do próximo ciclo: (i) aprender com a avaliação dos projetos integrados nos PIICIE; (ii) identificar o muito que ainda falta fazer para uma escolaridade de 12 anos de qualidade para todos; (iii) concentrar os recursos em dimensões prioritárias, distinguindo ações de impacto alargado e ações focadas em grupos específicos; (iv) cuidar da coordenação temporal e temática dos planos (inter)municipais com os planos das escolas e com o PNPSE; (v) capacitar os recursos nos municípios e nas EIM.

4. A Estrutura de Missão do PNPSE realçou (i) a importância de uma visão integrada do sucesso escolar, (ii) a continuidade dos projetos, (iii) o foco na melhoria dos resultados escolares. Para acompanhar esta melhoria importa utilizar indicadores menos suscetíveis às flutuações anuais, como os percursos escolares de sucesso em cada ciclo ou os indicadores de equidade, que distinguem os resultados dos alunos que beneficiam ou não de ação social escolar.

5. Foi referida, em diversos registos, a importância de aspetos organizativos e administrativos, como o sistema de informação de apoio à gestão (SIFSE), a elegibilidade das despesas desde o início do período de programação 2021-2027, a adaptação das metodologias de custos simplificados à diversidade de projetos, o acesso de alunos de instituições como as IPSS com oferta de educação pré-escolar e as escolas profissionais. Sublinhou-se a importância de interação e apoio na elaboração das candidaturas e sugeriu-se a constituição de uma comissão regional de acompanhamento dos planos intermunicipais de promoção do sucesso escolar (PIPSE), a nova designação considerada mais apropriada

As CIM e a AMP estão a preparar Planos de Ação para o ciclo 2021-2027, que incluem os domínios educação e formação e a dimensão da promoção do sucesso escolar. Aí começa a estruturação dos PIPSE.